



Avaliação morfofisiológica de mudas de plantas hortícolas a partir de substratos orgânicos

Kárita Cristina N. O. Mançanares^{1 (IC)*}, Luciana D. B. Ferreira^{2 (PQ)}, Loany Daniely M. da Silva^{3 (IC)}
karitacristinanevesdoliveira@gmail.com

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS, Campus Palmeiras de Goiás
Rua S-7 s/n Bairro Sul - Palmeiras de Goiás - GO - CEP 76.190-000.

Resumo

Com a finalidade de avaliar o efeito de diferentes ambientes e substratos em folíolos de *Zamioculca zamiifolia*, utilizou-se como substratos casca de arroz carbonizada, o esterco bovino e a cama de frango, e como ambientes o telado e a pleno sol. Realizou-se o experimento na Universidade Estadual de Goiás – Campus Palmeiras de Goiás, no período de março de 2017 à Junho de 2017. Foram utilizados folíolos como forma de propagação vegetativa. O delineamento experimental utilizado foi inteiramente casualizado, com 7 tratamentos e 4 repetições. Avaliou-se as seguintes variáveis: comprimento da parte aérea, comprimento do sistema radicular, peso da matéria fresca da parte aérea, peso da matéria seca da parte aérea, peso matéria fresca do sistema radicular, peso da matéria seca do sistema radicular e número de folhas. Os dados obtidos no projeto de pesquisa indicaram, com relação à propagação vegetativa de *Zamioculcas zamiifolia* que o manejo sombreado é a melhor opção. Porém os dados obtidos dos tratamentos determinaram que os mesmos não possuem diferenças estatísticas.

Palavras-chave: *Zamioculca zamiifolia*; propagação vegetativa; casca de arroz carbonizada; esterco bovino; cama de frango.

Introdução

A produção de mudas com uma maior qualidade é um dos fatores de sucesso no cultivo de diversas culturas. E, a produção de mudas constitui-se umas das etapas mais importantes do sistema produtivo, influenciando diretamente no desempenho final das plantas, como na qualidade, na resução do ciclo e no custo de produção (ECHER et al., 2007). O aproveitamento de materiais regionais como substrato para produção de espécies de hortaliças está em função de um bom conhecimento de suas propriedades. Isso permite elaborar formas de usos, as aplicações e estabelecer as técnicas de manejo (MARTÍNEZ, 2002). Dentre vários materiais destaca-se a casca de arroz carbonizada, o esterco bovino e a cama de frango que são produtos encontrados na região de Palmeiras de Goiás – Go. Assim, este plano



de trabalho teve como objetivo avaliar o efeito de diferentes substratos na produção de mudas de hortícolas considerando parâmetros morfológicos e fisiológicos.

Material e Métodos

O trabalho foi conduzido na área experimental da Universidade Estadual de Goiás – Campus , em área de telado e a céu aberto, durante o ano de 2017 e 2018. Foram testadas como fontes de matéria para produção de substratos, a casca de arroz carbonizada, o esterco bovino e a cama de frango em diferentes concentrações, constituindo os tratamentos. O delineamento experimental utilizado foi de blocos inteiramente casualizados com sete tratamentos e quatro repetições, totalizando vinte e oito parcelas determinadas em função da quantidade de material propagativo e do volume de substrato obtidos. Foram avaliados os parâmetros: comprimento da parte aérea, comprimento do sistema radicular, peso da matéria fresca da parte aérea, peso da matéria seca da parte aérea, peso matéria fresca do sistema radicular, peso da matéria seca do sistema radicular e número de folhas. Após tabulados, os dados foram submetidos em análise de variância, sendo as médias testadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade.

Resultados e Discussão

Não foi observada diferença estatística significativa entre as médias dos valores avaliados, de comprimento da parte aérea, comprimento do sistema radicular, peso da matéria fresca da parte aérea, peso da matéria seca da parte aérea, peso matéria fresca do sistema radicular, peso da matéria seca do sistema radicular e número de folhas. Porém, quando comparadas as formas de manejo a pleno sol e sombreado, observou-se pequena diferença, sendo que o manejo sombreado obteve melhores resultados. Isso se deve a fisiologia da planta que é de hábito sombreado. Quando os resultados obtidos são comparados com a literatura relacionada, que em alguns casos mostram superioridade quando utilizada a casca de arroz em ambiente sombreado (VIEIRA, 2013), vemos que há variação de resultados entre experimentos.



Considerações Finais

Os dados obtidos no projeto de pesquisa indicaram, com relação à propagação vegetativa de *Zamioculcas zamiifolia* que o manejo sombreado é a melhor opção. Porém os dados obtidos dos tratamentos determinaram que os mesmos não possuem diferenças estatísticas.

Agradecimentos

Início meus agradecimentos a Prof. Dra. Luciana D. B. Ferreira que disponibilizou de seu tempo em meio apoio, por ter me guiado para melhor produtividade na elaboração deste experimento e aos meus colegas de projeto, Loany e Matheus que me deram a oportunidade de suas companhias e apoio, e a Deus, fonte de toda força e motivação.

Referências

BARBOSA, J. G. **Crisântemo: produção de mudas, cultivo para corte de flor, cultivo em vaso, cultivo hidropônico**. Viçosa: Aprenda Fácil. 2003. 234p.

ECHER, M. M.; GUIMARÃES, V. F; ARANDA, A. N; BORTOLAZZO, E. D.; BRAGA, J. S. **Avaliação de mudas de beterraba em função do substrato e do tipo de bandeja**. Semina Ciências Agrárias, Londrina, v. 28, n. 1, p. 45-50, 2007.

FABRI, E. G; SALA F. C.; MINAMI K. Caracterização física e química de diferentes substratos. In: BARBOSA, J.G.; MARTINEZ, H. E. P; PEDROSA, M. W.; SEDIYAMA, M. A. N. (Ed.). **Nutrição e adubação de plantas cultivadas em substratos**. Viçosa: UFV, 2004. p.318.

MARTÍNEZ, P. F. **Manejo de substratos para horticultura**. In: FURLANI, A. M. C., et al. (Coord.). **Caracterização, manejo e qualidade de substratos para produção de plantas**. 1.ed. Campinas: Instituto Agrônomo, 2002. p. 53-76. (Documentos IAC, 70).



V Congresso de Ensino,
Pesquisa e Extensão da UEG



VIEIRA, Adriely Fernandes. **Efeito de diferentes substratos e ambientes no enraizamento de folíolos de *Zamioculca* [*Zamioculca zamiifolia* (Lodd.)].**

Cadernos de Agroecologia, Vol 8, No. 2, Nov 2013.

REALIZAÇÃO

PRG
Pró-Reitoria de
Graduação

PRP
Pró-Reitoria de
Pesquisa e
Pós-Graduação

PRE
Pró-Reitoria de
Extensão, Cultura e
Assuntos Estudantis



Universidade
Estadual de Goiás